



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Práticas Educativas Na Sala De Espera De Um Centro De Referência Ao Atendimento Dos Adolescentes

Autores: ERMELINDA FELICIANA DE BARROS RODRIGUES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. RADAMÉS NARDINI), MARINA PASCHOAL SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARIA EDUARDA RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JÚLIA ARRUDA DA COSTA GALVÃO (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: No meio de tantas turbulências da adolescência deve-se destacar o quanto a mídia desempenha um papel significativo na formação de padrões influenciados por imagens e mensagens que moldam as percepções de beleza, sucesso, e até mesmo o comportamento social. Compreender as percepções dos adolescentes em relação à sua imagem corporal e o comportamento alimentar em meio a influências midiáticas. A atividade educativa foi realizada no decorrer de uma semana, pelos alunos de medicina e nutrição, em um projeto de extensão, na sala de espera de um Centro de Referência ao Atendimento do Adolescente, na cidade de Santo André, estado de São Paulo. Os adolescentes, acompanhados de seus responsáveis, enquanto aguardavam atendimento multidisciplinar, foram convidados a participar de uma dinâmica (quiz) e debate em sala de espera que abordou as influências midiáticas intrínsecas na conduta alimentar. Ao final, os adolescentes foram convidados a responder individualmente ao questionário Eating Attitudes Test (EAT-26), desenvolvido por Garner e Garfinkel (1979), para avaliar o risco de desenvolvimento de transtornos alimentares. A aplicação e análise dos questionários tipo EAT-26 ocorreu, após dinâmica e debate em sala de espera, em 50 adolescentes, de ambos os gêneros, com idades entre 12 e 18 anos. Dentre os 50 participantes, 25 apresentaram questões importantes com a imagem corporal e relação com a comida e riscos para transtornos alimentares. A análise dos dados mostrou que há uma correlação do exercício com o foco na queima de calorias, e na saúde e no bem estar como um todo. Além disso, aproximadamente 40% dos adolescentes apresentaram possíveis insatisfações e receios com a imagem corporal, além de comportamentos e hábitos alimentares disfuncionais. Verificou-se que existe o desejo em ser mais magro e o medo do excesso de peso. Esta atividade não apenas otimizou o tempo na sala de espera, mas também promoveu a saúde alimentar e fortaleceu o vínculo entre estudantes de medicina, nutrição, adolescentes e seus familiares por meio da troca de conhecimentos. Juntos, eles construíram um saber coletivo. Dessa forma, a ação educativa e preventiva demonstrou a importância de abordar esse tema em diferentes contextos sociais para promover o bem-estar durante a adolescência, especialmente diante das influências da mídia.